



■ HOUVE REDUÇÃO NO ABATE POR CAUSA DO MENOR VOLUME EXPORTADO

Queda no comércio externo

Mesmo o Distrito Federal tendo despontado na produção de frangos de corte, o setor sofreu grandes perdas em todo País, em 2006, por causa dos surtos de febre aviária na Europa e na Ásia. Segundo Clóvis Púperi, diretor-executivo da União Brasileira de Avicultura (UBA), este ano está sendo fechado em equilíbrio, mas o setor não teve um crescimento expressivo.

"Por causa dos focos da febre aviária na Europa, muitos países deixaram de importar

frango do Brasil. O primeiro semestre deste ano foi difícil, mas a situação começou a ser regularizada a partir de julho", diz Púperi. De acordo com ele, os produtores acabaram reduzindo suas produções para se adequar às necessidades do consumo mundial.

Luiz Gongaza diz que até hoje os preços do frango ainda não se estabilizaram. "O preço do frango hoje está de 7% a 10% mais barato do que o vendido em 2005. No auge da crise, o preço do frango brasileiro caiu,

em média, 20%", comenta o presidente da Aviplac.

Segundo Clóvis Púperi, este ano o Brasil exportou cerca de 6% menos em relação ao mesmo período do ano passado. A redução das exportações influenciaram no crescimento do setor. "Há 15 anos a avicultura crescia uma média de 8% ao ano. Em 2006 fechou com um crescimento ínfimo de 0,5%. Mas as expectativas para 2007 são melhores. Pretendemos crescer de 2% a 4%", enfatiza o diretor da UBA.